

POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS: RELAÇÕES ENTRE EMPATIA E PRECONCEITO

Camila Menezes Gouveia Araujo (Acadêmica), Ana Raquel Torres (Orientadora).

Curso de Psicologia – Universidade Católica de Goiás

Contato: camilamgapsi@yahoo.com.br

Havia aproximadamente oito milhões de índios reunidos em mais de mil povos diversos quando os portugueses chegaram ao Brasil, em torno de 1500. Hoje restam em torno de 700 mil indígenas. A região de Goiás, mais precisamente o cerrado Goiano, era habitada por povos indígenas. Essas terras foram uma das primeiras a serem invadidas pelos bandeirantes que estavam em busca de escravos índios para trabalharem em fazendas e engenhos. Foram construídos em torno de 1741 e 1871, em Goiás, aldeamentos indígenas que tinham como objetivo desocupar as terras que até então pertencia aos índios, para a exploração mineral e das atividades agropastoris. Os índios lutaram contra os invasores, contra uma guerra biológica implacável e na tentativa de preservar a sua cultura. Desde que o Brasil foi ocupado, os índios sofrem preconceito. Segundo Allport (1954), o preconceito é uma antipatia baseada numa generalização errada e inflexível. Ela pode ser sentida ou abertamente expressa. Assim, visando investigar as relações entre empatia e o preconceito contra povos indígenas, este trabalho teve como participantes 291 alunos do Ensino Médio de escolas públicas da periferia de Goiânia, com idade de 16,5 anos (DP= 1,5 anos). Os questionários foram respondidos individualmente em aplicação coletiva. Dos participantes, 47,9% eram homens e 52,1 eram mulheres. Já o preconceito foi investigado com uma escala de Distância Social (Bogardus, 1933) desenvolvida para este trabalho. Os resultados mostram que quanto mais os participantes sentem empatia pela situação dos índios, menos eles tendem a discriminar os índios. Quanto mais os participantes se identificaram com os índios, menor foi o nível de preconceito apresentado. Isto significa afirmar que a partir do momento que os não indígenas reconhecem o quanto os povos indígenas foram e são discriminados e têm seus direitos violados e diante desta situação sentem empatia e reconhecem o sofrimento desses povos menos preconceituosos eles são. Esses resultados são discutidos ressaltando-se a importância de temas sobre os povos indígenas brasileiros terem lugar de destaque no Ensino Médio do Brasil.

Palavras-chaves: 1) Índio; 2) Preconceito; 3) Empatia.